



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

19.09.2018

Atenção trabalhador: Dia 28 é a abertura da campanha salarial; Vamos comparecer em peso e fazer a defesa da nossa Convenção Coletiva de Trabalho!

É isto aí companheiros, é chegada a hora de exigirmos dos patrões que mantenham todos os nossos direitos!

Companheiros (as), temos de aumentar a nossa unidade e nos organizarmos numa contraofensiva para arrancar melhorias e continuar sem aceitar a famigerada “reforma” trabalhista de exigirmos dos patrões e Sinduscon-MG (Sindicato dos patrões) os nossos direitos. Por isso o Marreta está convocando toda categoria para a nossa **ASSEMBLEIA GERAL DE ABERTURA DA CAMPANHA SALARIAL DE 2018/19, QUE SERÁ NO DIA 28 DE SETEMBRO ÀS 18H NA SEDE DO NOSSO SINDICATO. VENHA E TRAGA SUAS PROPOSTAS.** O Marreta desde já, alerta a todos que precisaremos muita da união, para arrancarmos melhores conquistas para a categoria. Temos que derrotar esses reacionários patrões da construção, que quer impor a “reforma” trabalhista sancionada pelo bandido Temer & quadrilha e retirar direitos duramente conquistados pelos trabalhadores.

Vivemos em um momento de crise, onde os patrões e o governo querem por na conta dos trabalhadores o prejuízo e não podemos aceitar. Os patrões e o governo criaram leis para forçar o trabalhador pagar impostos de todos os tipos e por outro lado atacam a contribuição sindical, alegando que “é injusto” o trabalhador pagar um dia de trabalho ao seu Sindicato, enquanto isso força o mesmo trabalhador a trabalhar cerca de 150 só para pagar o ICMS e isso que é um verdadeiro absurdo e libera dinheiro do sistema “S” às entidades representantes dos patrões, como é o caso do SESI que congrega FIEMG e SINDUSCON (ver pag. 3).

Boicotam o **DESCONTO NEGOCIAL** de R\$30 (trinta reais) **APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL** pelos



Marreta na luta contra as “Reformas” de Temer e quadrilha - B. H

trabalhadores e confirmado em reuniões nas obras, este boicote é justamente para enfraquecer o sindicato dos trabalhadores. Praticam ato antissindical, obrigando os trabalhadores a se operem ao desquite, sob as ameaças de serem demitidos. Espalham que “o Sindicato acabou”, para com isso conseguirem impor a “reforma” trabalhista paga por eles e aprovada por esse congresso corrupto e antipovo e sancionada pelo bandido Temer.

Por isso o Marreta convoca os trabalhador a se organizarem pra luta e a participarem da nossa grande Assembleia de aprovação da pauta de reivindicações da categoria. É hora do trabalhador não ficar esperando as coisas acontecerem, pois os patrões estão querendo acabar com nossos direitos. Temos que fortalecer a luta e nesse momento está mais próximos ainda do Sindicato. Participe!!!

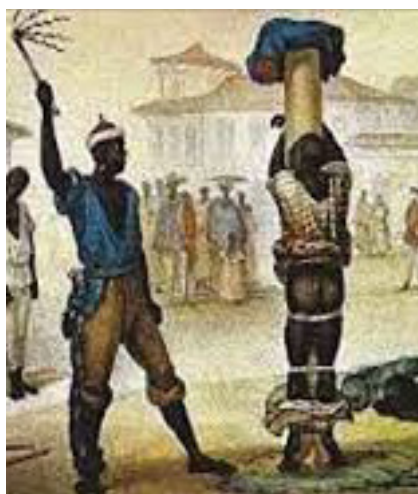
Participe da Assembleia Geral
Sexta-feira dia 28/09 a partir das 18h
Local: Rua Além Paraíba, 425 - bairro Lagoinha BH

**Vamos
preparar
a nossa
Pauta!**

STF aprova a volta da chibata e do açoite: **Terceirização sem limites é precarização e escravidão**

A justificativa da ministra Rosa Weber em querer explicar o seu voto contrário a Terceirização sem limites, dizendo: “Não se cogita de Estado social ou Estado Democrático de Direito que não se assente em sólida proteção ao trabalho e equilíbrio entre os valores sociais do trabalho e a livre iniciativa”, como muito bem apontado pelo jornal A Nova Democracia (ed. 215) em seu editorial: “... o Estado desfecha contra o povo pobre para conter sua revolta crescente ante tantas injustiças...”

Os ministros do STF representam a corte dos privilegiados, sob o “inquestionável manto da justiça”, cometem os mais duros golpes contra o povo. Tais “Injustiças estas oriundas de um sistema político desmoralizado e falido, cuja base é o capitalismo burocrático em profunda crise de decomposição.” E por isso, que as justificativas da ministra Rosa Weber de “... que não se assente em sólida proteção ao trabalho e equilíbrio entre os valores sociais do trabalho e a livre iniciativa.” Na verdade a Terceirização sem limites aprovada no dia 28/08 por 7 votos a favor e 4 contra, decreta a precarização do trabalho ao extremo, já que o capitalismo burocrático, mantém as condições de subjugação do país ao imperialismo, principalmente ianque como mero exportador de matérias-primas e mão de obras barata.



A Lei 13.647/17 (“reforma“ trabalhista), em conjunto com a Terceirização sem limites, causarão uma verdadeira devassa nos direitos dos trabalhadores duramente conquistados e não será raro o Marreta encontrar cativeiros espalhados pela cidade, com operários escravizados e colocados em precárias condições de trabalho, pelas construtoras, com uma potencialidade ainda maior, já que as empresas, apenas usarão seus nomes nos tapumes, enquanto isso, escravizarão os terceirizados.

Por isso, o Marreta convoca a categoria a se levantar contra a precarização do trabalho, não podemos aceitar mais essa imposição. São 30 anos de lutas e resistências do Marreta às leis da grande burguesia. LEVANTE-SE!!!

Preparar a Greve Geral, para barrar as “Reformas“

O Marreta e a Liga Operária há muito, têm levantado essa palavra de ordem, como uma resposta direta dos trabalhadores aos ataques e a exploração dos patrões, legitimadas pelas imposições de governos de turno, que criam leis antipovo e anti-trabalhistas, referendados por políticos imorais e sem nenhum compromisso com o povo, como temos visto.

A Greve Geral é uma forma justa e centralizada, de todas as categorias elaborarem uma PAUTA DE REINVIDICAÇÕES ÚNICA e para defendê-la é necessário criar formas de organizações independentes e classistas. Não aceitar que a cúpula das centrais sindicais desviem a luta do real objetivo, para favorecer o seu sujo jogo de conciliação. Os caminhoneiros nos mostraram isso na prática recentemente, parando o país e instaurando o caos, forçando o gerente Temer – MDB a criar um “Comitê de Crise”, para tentar negociar com os caminhoneiros, contando com o comando direto do general Sérgio Etchegoyen – (Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência do Brasil), forçando-o a decretar o GLO – Garantia da Lei e da Ordem, para tentar conter as revoltas e intimidar a

massa de trabalhadores, revoltadas que se uniam à luta.

No ponto de vista econômico, a greve não teve muitos ganhos, já que não atendeu os trabalhadores assalariados, mas politicamente, a greve teve uma grande vitória, desmascarou a esquerda eleitoreira, que se acovardou, forçou a extrema direita a mostrar as unhas e forçou os arquitetos de um plano militar contrarrevolucionário elaborado pelos ianques e aplicado de forma minuciosa pelo general Etchegoyen a saírem da toca.

Por isso, não podemos esperar as coisas acontecerem “quem sabe faz a hora, não espera acontecer”. A vitória do povo, só pode vir com muita luta, organização e dedicação. Os caminhoneiros foram determinados em sua luta e na greve geral, temos de redobrar essa determinação, mas acima de tudo ter muita organização e uma pauta de reivindicações que atendam todas as necessidades dos trabalhadores da cidade e do campo e segurar a greve por tempo indeterminado. Abaixo as greves combinadas com os patrões e os acordos feitos com os agentes da repressão do velho Estado. *Viva a luta classista!*

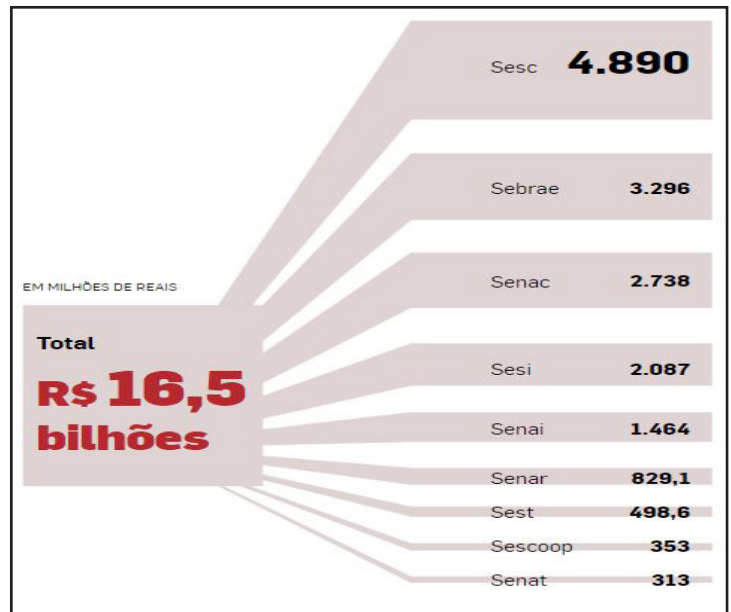
Governo fortalece as entidades patronais e tenta destruir as entidades de trabalhadores

A “reforma” trabalhista sancionada pelo bandido Michel Temer – MDB e quadrilha determina várias mudanças e cortes de direitos dos trabalhadores, dentre os cortes de direitos está o ataque à organização dos trabalhadores e principalmente de sua sustentação econômica, impondo o fim do Imposto Sindical. Por outro lado o bandido Temer decretou na calada da noite a liberação de R\$16,5 do Sistema “S” (SESC, SENAI, SESI, SENAT, SENAR e etc.), para salvar entidades patronais. (veja quadro ao lado)

Temer e os monopólios de imprensa, estão fazendo uma forte campanha contra as contribuições sindicais dos trabalhadores, dizendo ser “o fim dos privilégios com o fim do Imposto Sindical”, o que nos mostra uma clara tentativa de tentar acabar com qualquer forma de resistência dos trabalhadores. Prova disso, é o abaixo assinado que os patrões orquestraram, forçando os trabalhadores aderirem em oposição aos descontos democraticamente aprovados em assembleias dos trabalhadores.

O Imposto Sindical era distribuído da seguinte forma: 60% para os Sindicatos, 15% para as federações, 5% para as confederações, e após a legalização das centrais sindicais (lei 11.648/2008) passou a ser 10% para as centrais e 10% para o Ministério do Trabalho. O dinheiro que vinha para os Sindicatos ajudava manter os departamentos médico, jurídico e administrativo. Muitos Sindicatos investiram nisso e agora se veem sem condições.

Os trabalhadores não devem cair nesse conto de que “o Sindicato acabou” e se acharem aliviados com o fim do Imposto Sindical, porque com o fim do Imposto Sindical, os Sindicatos perdem sua autonomia financeira, o Ministério do Trabalho já sucateado com os 10% de repasse do Imposto, com o fim desse repasse, automaticamente deixará de existir. A lei 13.467/17 veio para salvar os patrões e penalizar os trabalhadores, por isso o Marreta é contra a “reforma” trabalhista e convoca a categoria a manter o seu Sindicato.



O Marreta convoca os sócios para manter o departamento médico:

Com o fim da obrigatoriedade do Imposto Sindical, estabelecido pela “reforma” trabalhista fez com que muitos Sindicatos aumentassem suas dívidas, para manter os departamentos do Sindicato funcionando. Para evitar o fim do nosso departamento médico, o Marreta chegou à seguinte conclusão:

Fechar um plano de atendimento com a Policlínica Salud, mantendo o departamento médico na sede do Sindicato, só que COBRANDO uma COOPARTICIPAÇÃO dos SÓCIOS de R\$ 10 (dez reais) por consulta, ou seja, o SÓCIO paga a

MENSALIDADE e só quando precisar de uma consulta pagará mais R\$ 10 (dez reais) nos atendimentos na sede do Sindicato contando com as especialidades: Clínica Geral, Ortopedia, Cardiologia, Urologia, Neurologia, Ginecologia. Terá direito a *outras especialidades na Policlínica Salud, R\$ 40 (quarenta reais), somente os SÓCIOS em dia, também contará com uma rede de laboratórios e clínicas com preços especiais.*

A diretoria do Marreta, buscou várias formas para não onerar os trabalhadores e não encontrou outro jeito, já que a folha de pagamento dos médicos é muito pesada para manter o departamento, mas com a ajuda da categoria, com certeza poderemos vencer essa batalha, pois hoje só com a mensalidade sem o Imposto Sindical, só os sócios não conseguem manter essa estrutura funcionando. Por isso, o Marreta convoca a categoria a se associarem e a aceitarem essa condição. O Governo e os patrões, não estão nem ai, com as condições dos trabalhadores, cabe a nós mesmos nos organizar e lutar.



**Mensalidade;
R\$ 40,00***

* Se quiser pegar o carnê para pagar em bancos terá acréscimo de mais R\$5,00



30 anos de retomada da luta classista e combativa no movimento sindical

O Marreta completará 30 anos da grande retomada do Sindicato no dia 30 de novembro de 2018 de volta para as mãos dos trabalhadores, após 24 anos de intervenção feita pelo regime civil/militar fascista (1964/85), que colocou o interventor Francisco Pizarro para presidir o sindicato. Essa luta nasceu nas grandes batalhas ocorridas em nossa histórica greve de 1979 (que no ano que vem completará 40 anos).

O grupo Marreta retomou o Sindicato, por não aceitar que Pizarro seguisse vendendo a categoria como fez na greve de 1979, onde a categoria perdeu o companheiro Orocílio, vítima do velho Estado e herói de nossa classe, assassinado pela polícia com um tiro no peito, na porta do ex-campo de lazer do Clube Atlético Mineiro, na Avenida Olegário Maciel, no bairro de Lourdes (hoje é o Shopping Diamond Mall). “A revolta dos pedreiros” como ficou conhecida à greve de 1979, se deu pelas péssimas condições de trabalho e também contra a ditadura militar, que dominava o país e também exigindo mudanças na direção do Sindicato, que estava sob intervenção e essa luta seguiu até 30/11/88.

Em 1985 participou da eleição Sindical, onde também participou outra chapa com os oportunistas da CUT, que na verdade só participou para fortalecer o Pizarro e com a entrada em vigor da Constituição de 1988, o interventor passou a está ilegal, pois para representar uma categoria,



Retomada do Sindicato pelo Marreta em 30 de nov. de 1988

o trabalhador tem de fazer parte dela.

Revoltados com a exploração e opressão dentro dos canteiros de obras e a paralisia do sindicato no dia 30 de novembro de 1988, um grupo de operários de várias obras, liderados pelo Marreta, ocuparam a sede do Sindicato e colocaram fim a intervenção do pelego Francisco Pizarro. Orgulhamo-nos dessa gloriosa história de luta e devemos reconta-la, até o dia 30/11.

Se você participou dessa luta ao longo do tempo, venha participar das nossas lembranças, recontando os fatos e as principais lutas, que reduziu os crimes dentro dos canteiros de obras e melhorou a qualidade de vida e higiene do trabalho. Marreta é sinônimo de lutas: Viva a luta Classista e Combativa!

Não vote, Lute!

Com as proximidades da farsa eleitoral, que terá o 1º turno em 7 de outubro, os grupos de poder da grande burguesia e do latifúndio a serviço do imperialismo principalmente ianque, tentam desesperadamente vender ao povo a ilusão de que votando o brasileiro vai tirar o país desse atoleiro, com coisa que a farsa eleitoral representa o resgate da dignidade e da soberania do povo, vergonhosamente traída por todos que chegaram no poder, através das eleições burguesas.

A farsa eleitoral de 2018 está se dando diante de uma profunda crise de apodrecimento do capitalismo burocrático, que já não consegue mais iludir o povo, já que o imperialismo ianque (Estados Unidos), está tendo sua condição de superpotência única hegemônica, sendo questionada e por isso, para se manter no poder, coloca em marcha seus projetos de exploração e opressão a suas colônias e semicolônias.

Nesse cenário, os candidatos do Partido Único (dividido em



legendas e sublegendas), não tratam dos problemas do povo, apenas buscam fazer um teatro nomeando um determinado assunto para debate e com isso tentar iludir e enganar o povo. O Brasil como colônia do imperialismo ianque segue a cartilha de cortes de direitos, mantendo o país em uma situação subjugada, uma

indústria subserviente e atrasada, com mão de obras barata e cumprindo apenas o papel de mero exportador de matérias-primas.

Nem Bolsonaro, nem Haddad, nem Alckmin, Nem Marina Silva e demais candidatos representam o povo, todos são “farinha do mesmo saco”. O povo deve se organizar e lutar e tomar a história em suas mãos. Por mais que os candidatos prometam fazer, nenhum concluirá a verdadeira mudança que o Brasil precisa e que só pode ser alcançada através de uma Revolução de Nova democracia.

Marreta neles: Viva a Luta Classista e Combativa!